

Superintendente da SFA-MA participa de reunião com a Frente Parlamentar da Pesca e Aquicultura.

No dia 20 de maio de 2016, na Sala das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Maranhão, o Superintendente da Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Maranhão, Antônio José dos Santos, participou de reunião técnica sobre a subvenção econômica do preço do óleo diesel neste Estado. Participaram do evento, representantes dos municípios de Tutóia, Humberto de Campos e Raposa, além de cooperativas. A referida reunião retomou as discussões sobre a implantação da Lei nº 9.445 de 1997 e Decreto nº 7.077 de 2010, que têm como objeto a subvenção econômica do preço do óleo diesel adquirido para o abastecimento de embarcações pesqueiras nacionais a fim de melhorar a competitividade do pescado maranhense.

SFA/MA participa de reunião para discutir aliança para Inovação Agropecuária no Brasil



Foto: EMBRAPA Cocais

No dia 25 de maio de 2016, na sede da EMBRAPA Cocais, a SFA/MA participou de uma reunião com a finalidade de formar aliança para Inovação Agropecuária no Brasil, com representantes de várias instituições públicas e privadas. Elaborada pela EMBRAPA, a partir de demanda do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, a aliança surge como proposta para o estabelecimento de um novo Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (SNPA) e prevê um formato de plataforma de pesquisas mais moderno, no qual as estruturas e estratégias sejam compartilhadas, a governança

seja mais ágil e direcionada para o mercado de inovações e para o desenvolvimento da agropecuária, abrindo possibilidades para novas fontes de financiamentos. No evento estavam também presentes além da EMBRAPA Cocais, instituições como: SAGRIMA, IFMA, FAEMA/SENAR, AGERP, BNB, INCRA, FETAEMA, UEMA SEINC e AGED/MA.

SFA/MA realiza a Semana dos Alimentos Orgânicos 2016



Foto: SAOD/SFA-MA

Nos dias 30 de maio e 01 de junho 2016, a Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Maranhão (SFA-MA), representada pela Divisão de Política, Produção e Desenvolvimento Agropecuário (DPDAG), realizou a 12ª edição da Semana dos Alimentos Orgânicos, que faz parte da Campanha Nacional “Produto Orgânico – melhor para a vida” 2016. A abertura, no dia 30 de maio pela manhã, foi realizada no Auditório do Curso de Biologia da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) pelo Superintendente Substituto da SFA/MA, Pedro Ferreira, representando, neste ato, o Superintendente da SFA/MA, Antônio José dos Santos. Estiveram presentes representantes de diversas instituições, entre elas, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Agência de Defesa Agropecuária do Maranhão (AGED/MA), Agência Estadual de Pesquisa Agropecuária e de Extensão Rural do Maranhão (AGERP/MA), Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Maranhão (SAGRIMA), Prefeitura de São José de Ribamar, Comissão da Produção Orgânica do Maranhão (CPOrg/MA), além de alunos do curso de Agronomia da UEMA. A seguir, foram realizadas palestras sobre Legislação da Produção Orgânica, com o FFA Genilson Santana e sobre Produção Orgânica e Agroecológica, com a Profª. Georgiana Marques, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA). À tarde, foram ministradas duas oficinas: “Defensivos Orgânicos” e “Compostagem”. Dando continuidade ao evento, no dia 01 de junho, no Polo Agrícola Hort Canaã, em Paço do Lumiar (MA), foi realizado o Dia de Campo. A abertura foi realizada pelo Superintendente Substituto da SFA-MA, representando o Dr. Antônio José dos Santos, estando presentes a Chefe da DPDAG, Mônica Lima, além de outras Chefias e servidores da SFA-MA, professores e alunos da UEMA, IFMA, Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA), membros da CPOrg/MA, representantes da SAGRIMA, da AGED/MA, do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE/MA), da AGERP/MA, da Secretaria de Agricultura e do Prefeito do Município de Paço do Lumiar (MA). Como parte da programação, o Fiscal Federal Agropecuário Genilson Santana fez explanação sobre os aspectos legais da produção de orgânicos. Em seguida, o Gestor Ambiental Emmanuel de Jesus Pereira palestrou sobre Produção de Alimentos saudáveis com preservação ambiental. Após o término das palestras, o Fiscal Federal Agropecuário Altamiro Ferraz ministrou uma oficina sobre Compostagem e Biofertilizantes. Os objetivos da campanha são a promoção do produto orgânico e a conscientização dos consumidores sobre os princípios agroecológicos que regem a produção orgânica.

ambos servidores da AGED/MA.

SFA/MA realiza vídeo palestra sobre o combate ao *aedes aegypti*.



Foto: SAOD/SFA-MA



Foto: SAOD/SFA-MA

Em 25 de maio de 2016, no auditório da SFA/MA, foi realizada uma palestra realizada em vídeo sobre o combate ao mosquito *aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika e chikungunya para a qual foram convidados todos os servidores, funcionários e terceirizados da Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Maranhão. Esta palestra é mais uma capacitação que faz parte campanha ZIKAZERO, do Governo Federal, em parceria com toda sua administração direta e indireta.

DPDAG realiza reunião sobre Indicação Geográfica.

No dia 17 de maio de 2016, na Sala de Reuniões da SFA/MA, foi realizada uma reunião para discutir a Indicação Geográfica (IG) da Tiquira, além de outros produtos com potencial para IG no Estado do Maranhão como o Abacaxi de Turiaçu, a cachaça do Sertão, o queijo de São Bento, a farinha de Carema, os produtos do babaçu da Região dos Cocais e mel do Baixo Turi. Na ocasião, estiveram presentes a chefe da DPDAG, Mônica Arouche Lima; os FFAs Genilson Santana (DPDAG) e Aurenice Lucena (SISV); Nelcimar Reis Sousa (Embrapa); Wellington Matos (SAGRIMA); e representantes de empresas produtoras de Tiquira. Na reunião ainda foi discutida a criação do grupo para tratar da Indicação Geográfica para a Tiquira e da possibilidade de proteger o produto com o tombamento dessa bebida como patrimônio imaterial do Estado.

DPDAG participa do Dia de Campo em Santa Inês



Foto: DPDAG/SFA-MA



Foto: DPDAG/SFA-MA

Entre os dias 05 e 07 de maio de 2016, no município de Santa Inês (MA), a FFA Maria Célia Ramos Soub da Divisão de Política, Produção e Desenvolvimento Agropecuário (DPDAG) participou do Dia de Campo sobre Lavoura, Pecuária e Floresta (ILPF) na área experimental de uma fazenda daquela região. Na oportunidade, participaram representantes de diversas instituições, tais como: EMBRAPA Cacaos; Secretaria de Agricultura e Pecuária do Estado do Maranhão (SAGRIMA); Secretaria de Agricultura de Santa Inês; EMBRAPA Meio Norte; Universidade Estadual do Maranhão (UEMA); Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA), entre outras. O evento contou com Estações de Trabalho, nas quais foram realizadas palestras sobre “Pastagem Degradada”, “Componente Florestal”, “Maquinário utilizado para implantação do Sistema Integrado” e “Custo para implantação do Novo sistema, custo para cada arroba do boi no Sistema Convencional e no ILPF, mostrando valores da realidade dos produtores e pecuaristas presentes”.

Fiscais Federais Agropecuários realizam treinamento sobre SIAPEC.



Foto: SISA/SFA-MA

Em 25 de maio de 2016, nas dependências da Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Maranhão (AGED/MA), os FFAs Bruno Guimarães (Chefe do SISA), Conceição Lima, José Cláudio Ferreira e Roberto Carlos Arruda realizaram treinamento sobre o SIAPEC (Sistema de Integração Agropecuária), que entrou em funcionamento em 2015. Na ocasião, foi explicado o acesso ao sistema, abordando os principais módulos, como: cadastramento de produtores e das propriedades rurais, revendas agropecuárias, aglomerações, perfis de usuário, emissão de eGTA, georreferenciamento e as possibilidades de

verificação de relatório, trazendo assim, maior agilidade, eficiência, segurança e dando maior credibilidade às atividades sanitárias. Os palestrantes foram Danner Moreira e Jucielly Oliveira, ambos servidores da AGED/MA.

Responsabilidade Social Corporativa: o “Q” a mais das organizações contemporâneas.

Em pleno século XXI é recorrente se encontrarem organizações que têm uma visão limitada, focada somente em si, ou seja, uma espécie de “miopia social”. Contudo, desde meados de 1970 que se iniciaram as discussões acerca do papel social das empresas, surgindo conceitos embrionários do que hoje se denomina de **Responsabilidade Social Corporativa (RSC)** ou **Responsabilidade Social Empresarial (RSE)**.



No decorrer da história, a RSC passou por vários momentos, cada um contendo diferentes concepções. Em um primeiro estágio, encontrava-se a **visão clássica**, pregando que a empresa teria somente responsabilidades econômicas com seus acionistas (lucro), colaboradores (salários), governo (impostos) e comunidade (ações filantrópicas pontuais). Posteriormente, surge a **visão socioeconômica**, na qual traz consigo o discurso que a responsabilidade da organização perpassa pela obtenção de lucro, incluindo a proteção e o bem estar social (ALENCASTRO, 2010).

“Desse modo, a partir da premissa socioeconômica, tem-se que a RSC é entendida, atualmente, como uma forma de gestão que se define pela relação ética e transparente da empresa com todos os seus públicos com os quais ela se relaciona e pelo estabelecimento de metas empresariais que impulsionem o desenvolvimento sustentável da sociedade, preservando recursos ambientais e culturais para as gerações futuras, respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais” (INSTITUTO ETHOS, 2009).

Para tal, deve-se pensar a RSC como fator estratégico da organização, exigindo a elaboração de planejamento específico, execução, controle e avaliação dessas ações. Destarte, o nível de abrangência desses programas é maior, devendo alcançar todos os *Stakeholders* (partes interessadas), tais como colaboradores, acionistas, entidades do governo e comunidade de modo geral.

Assim, na visão atual, as ações de Responsabilidade Social Corporativa devem ser frequentes e em consonância com o planejamento estratégico, ou seja, estarem alinhadas a elementos como a Missão, a Visão e os Valores da organização.

Segundo Carrol (1991), tal concepção da RSC só é possível se as organizações conseguirem ser responsáveis em três aspectos hierarquicamente inferiores: **econômico**, ou seja, a empresa precisa gerar lucro; **legal**, isto é, a instituição necessita obedecer à Lei; e **ético**, quer dizer, a organização deve fazer o que é certo e agir sempre de forma correta e leal. Atingidos esses três níveis de responsabilidade, é que a empresa alcançará o que o autor chama de **Responsabilidade de Ação Discricionária**, contribuindo para a melhoria das condições da sociedade em geral, engajando-se em projetos sociais comunitários de cunho educacional, ou seja, torna-se uma extensão da dimensão ética, na qual há a contribuição voluntária do indivíduo à sociedade, em prol da qualidade de vida e sustentabilidade socioambiental.

Por fim, a implantação da Responsabilidade Social Empresarial influencia em vários segmentos relacionados com a instituição, tais como: nas parcerias estabelecidas com fornecedores e clientes; na produção com foco em qualidade; no desenvolvimento da comunidade com a qual tem contato; em maiores investimentos em pesquisas tecnológicas; na preservação do meio ambiente; na redução de ações predatórias; na proposta de participação de lucros da empresa; no desenvolvimento de seus colaboradores e sua qualificação profissional; e na consolidação do respeito para com o cidadão. Com tantas vantagens, hoje, a RSC não pode ser mais ignorada pelos gestores das organizações, tornando-se uma tendência e exigência de mercado e da sociedade como um todo.

Texto elaborado pelo servidor da SFA-MA Pedro Ferreira.

Fale conosco:

Joana Jansen de Araújo

Chefe da SAOD/SFA-MA

(98) 3131 3424

saod-ma@agricultura.gov.br

Siga o Ministério da Agricultura:

